

Nível 4 - Lidere uma Célula vitoriosa

Aula 1 - A Igreja em Células

Objetivos:

- Apresentar o curso aos participantes;
- Conquistar os participantes para o curso, de modo que eles se sintam motivados a fazê-lo até o final e serem aprovados;
- Conquistar os participantes para a leitura do livro-texto e a atividade, de modo que eles as façam.

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 1 do Nível 4 do curso PCE - LIDERANÇA;
- Ore com os participantes pelo curso e pela aula;
- Apresente aos participantes:
 - Você, enquanto professor, com a foto de sua família;
 - Deixe claro que o alvo do Lidere é levar o participante de novo-convertido a líder de uma Célula. Assim, o desejo do PCE e da CATEDRAL é que cada participante curse todos os níveis, assumindo, ao final, a liderança de uma Célula. Desse modo, todos iremos colaborar significativamente para o alcance da meta de 200 Células e 5.000 pessoas em 2030;
 - Aproveite a ocasião para apresentar o sistema de frequência às aulas e a avaliação pela frequência:
 - Para ser aprovado no curso, o participante poderá ter apenas uma falta.
 - O livro-texto:
 - Use as informações da capa e contra-capas para apresentar o livro-texto: 8 Hábitos do Líder Eficaz de Grupos Pequenos;
 - Lance o trabalho de leitura do livro-texto, que é um dos critérios de avaliação do curso. Para ser aprovado, o participante deverá ler o livro por inteiro até o final do curso, conforme orientações a serem dadas. Para comprovar isso, deverá entregar uma declaração de leitura, datada e assinada, na última aula;
 - Apresente, ainda, o livro, utilizando-se das informações da Introdução, especialmente estas:
 1. Os oito hábitos funcionam;
 2. Os oito hábitos são universais;
 3. Os oito hábitos têm uma aplicação ampla;
 4. Estes hábitos são fáceis de entender e lembrar;
 5. A melhor qualidade desses hábitos é que eles são praticáveis;
 6. Os oito hábitos são realistas;
 7. Os oito hábitos são motivadores.
 - Peça a leitura dos capítulos 1 e 2 para a próxima aula.
 - A atividade a ser feita:
 - Abrir uma Casa de Paz;
 - Apresente o que é um Casa de Paz e os passos para abrir uma através do manual disponível NA APLICAÇÃO DA IGREJA.

- Para comprovar a realização da atividade, o aluno deverá entregar ao professor, na última aula, um relatório sobre como ela foi desenvolvida.

Desenvolvimento:

1. Qual é a base bíblica para Células?

a. Velho Testamento:

- Jetro - Êx 18:13-27 - Delegação de autoridade: um, cuidando de 10 - líder; outro, de 100 - supervisor; e outro, de 1000 - coordenador.

b. Novo Testamento:

- Jesus - Mt 16:18:
 - Iniciou seu ministério com um pequeno grupo de célula de 12 discípulos - Mc 3:13-14;
 - Comissionou a Igreja - Jo 20:21. A missão de Jesus Cristo, recebida do Pai, tem, por conseguinte, a sua continuação na Igreja - Mt 28:18-20;
 - Alicerçou seu ministério em relacionamentos, entre outras atividades que desenvolveu para estar presente com seus discípulos. Pode-se vê-lo conversando, comendo e dormindo com eles durante o seu ministério, que era muito ativo - Jo 1:39; 2:2; 4:7; Lc 6:12; 11:1. Andaram juntos em estradas, visitaram cidades, viajaram de barco, pescaram no mar da Galiléia, oraram juntos, foram às sinagogas e ao templo. Fizeram viagens a Tiro e a Sidom - Mc 7:24; Mt 15:21, para o "...território de Decápolis..." - Mc 7:31; Mt 15:29 - e para as "...regiões de Dalmanuta", a sudeste da Galiléia - Mc 8:10; e também para as "...aldeias de Cesaréia de Filipe..." - Mc 8:27, no nordeste;
 - Local das Reuniões: no templo – sinagoga - e nas casas - At 2:42-47; Hb 5:42. No templo se reuniam para adorar a Deus, para ouvirem os ensinamentos e a pregação das Sagradas Escrituras. Nos lares, os recém-convertidos eram acolhidos e alimentados espiritualmente. Ali aprendiam a respeito de Jesus, suas necessidades eram supridas, recebiam cuidados e acompanhamento até se sentirem aptos para cuidarem com carinho de outros.
- No Novo Testamento encontramos uma variedade de textos que atestam a existência de grupos pequenos:
 - At 2:42-47 - "...partindo o pão de casa em casa";
 - At 5:42 - "... no templo e de casa em casa";
 - At 20:20 - "... ensinando-vos publicamente e de casa em casa";
 - Rm 16:3,5,10 - "...a igreja que está na casa deles";
 - Cl 4:15 - "... a igreja que está em sua casa";
 - Fm 1:2 - "... à igreja que está em tua casa".

2. O que é uma Célula?

- Para explicarmos o que é uma célula, primeiramente precisamos dizer o que não é célula.

- Célula não é:
 - Grupo de Oração - Este tipo de grupo está interessado somente em crescer no movimento de oração. Os grupos familiares são recheados de muita oração e os dons do Espírito fluem com liberdade; no entanto, quem vai ao grupo está se vinculando e crescendo como igreja. Precisamos saber que a oração e os dons são apenas os ingredientes; o prato principal ainda precisa ser preparado;
 - Grupo de Estudo Bíblico - Este tipo de reunião não estimula a comunhão e geralmente são liderados por pessoas que se consideram grandes mestres e que gostam de demonstrar conhecimento teológico; o incrédulo não é bem-vindo. São estéreis e não servem como estrutura de igreja;
 - Grupo de comunhão entre crentes ou Grupo de Crescimento - As pessoas interessadas neste tipo de grupo desejam um crescimento espiritual num ambiente fechado e exclusivista. Importante salientar que o crescimento apenas acontece quando estamos em contato e interagindo com o ambiente que nos rodeia;
 - Grupo de cura interior e de apoio - Os que desejam participar deste tipo de grupo estão interessados em terapias para a cura de seus traumas emocionais. Neste tipo de grupo as pessoas têm um problema real e querem se livrar dele. São grupos semelhantes aos Alcoólatras Anônimos, em que as pessoas falam de seus problemas vez por vez, semana após semana. Este tipo de grupo leva o amor, mas falha em levar os membros a Cristo;
 - Ponto de Pregação - São grupos conhecidos como aquele em que as pessoas freqüentam sem compromisso. Elas vêm e vão, e o grupo é apenas um ajuntamento. Tais grupos têm como deficiência básica o fato de não compartilhar a realidade da vida do Corpo.
- Então, o que é célula?
 - A célula é a igreja que se reúne aos domingos nos cultos de celebração e durante a semana nas casas com o objetivo de evangelizar, confraternizar, edificar e servir;
 - Célula é RELACIONAMENTO, é ESTILO DE VIDA!
 - A célula é uma estratégia eficaz de evangelização, de discipulado e de pastoreio e não um sistema de governo de igreja. São grupos que se reúnem nos lares, escolas, empresas ou no trabalho, gerando vida e desempenhando um papel de grande importância para alcançar pessoas para Cristo. Ali elas são cuidadas e pastoreadas por líderes capacitados pelo PCE;
 - É um “grupo de cinco a quinze pessoas que se reúnem regularmente para cumprir os mandamentos das Escrituras de amar uns aos outros, estando ao mesmo tempo integralmente ligados a uma igreja local e com olhar voltado para o mundo.” NEWMANN, Mikel. Alcançar a cidade. São Paulo: Vida Nova, 1993;
 - O grupo busca ser uma comunidade e para isso precisamos entender que a célula é muito mais do que reunião semanal. Quando nossa percepção do grupo é limitada à reunião semanal, então não estamos envolvidos em comunidade. A vida em comunidade existe fora dos cultos e das reuniões;
 - O relacionamento é mais importante que a reunião. É no relacionamento que crescemos como servos, aprendemos a viver a vida cristã, somos supridos e também suprimos os outros em amor;
 - A célula visa à edificação dos crentes - o foco é o evangelismo e a multiplicação, mas o objetivo específico da reunião é a edificação; VIVER O

EVANGELHO DE UMA MANEIRA TÃO PROFUNDA QUE LEVA OS NÃO CRENTES A SE INTERESSAREM:

- A célula almeja a multiplicação - apesar de a reunião não ser apenas evangelística, todo o projeto final de edificação do grupo visa à multiplicação: crentes comprometidos são crentes frutíferos;
- A célula tem um lugar definido para a reunião, criando um senso de identidade, constância e segurança; é impossível produzir um ambiente familiar se nos reunirmos a cada semana em uma casa diferente. Por isso, não basta ter um lugar de reunião, é preciso que o grupo se reúna numa base regular;
- A célula tende a ser homogênea porque quando participamos de um grupo, buscamos nele aquelas características que nos identificam com os demais e nos sentimos muito mais à vontade para compartilhar. Além disso, ao evangelizar nossa tendência é priorizar pessoas do nosso círculo de amizade. Normalmente estudantes se reúnem com estudantes, profissionais com profissionais; se é jovem, a tendência é evangelizar outro jovem, se é casado vai procurar outro casado.
- Também devemos levar em conta o seguinte:
 - As células não sobrevivem quando as funções substituem Jesus;
 - Somente quando Jesus é o centro é que ela alcança todo o seu potencial e podemos dizer que é uma célula verdadeira;
 - A célula permite que a igreja aumente sua influência e sua presença na sociedade;
 - O alvo da célula é a multiplicação. A multiplicação deve ser a principal motivação de toda célula.

3. Quais os objetivos de uma Célula?

- As células conduzem as pessoas a um comprometimento real com o Senhor Jesus Cristo e de uns para com os outros. Esta estratégia leva à permanência dos crentes na Igreja e promove um crescimento espiritual nos novos membros, bem como um crescimento numérico sustentável, evitando a evasão, fechando a “porta dos fundos”, para que as pessoas conheçam a Deus e tenham intimidade com ele;
- A comunhão fortalece o Corpo de Cristo e traz à unidade do Espírito, conforme vemos no livro de Atos e de Efésios. Esta comunhão tem motivo duplo: ajudar e ser ajudado, edificar e ser edificado. No grupo há crescimento espiritual, aprendizado prático e comunhão em amor. A expressão “uns aos outros”, no Novo Testamento - Rm 12.10; I Pe 1.22; I Jo 3.23 -, refere-se a mandamentos, a aprofundamento de relacionamentos entre irmãos. Isso se torna possível quando a família da fé se aproxima e caminha em comunhão, como os crentes da Igreja Primitiva;
- À medida que a Igreja cresce numericamente, Deus abençoa o seu Corpo com os diferentes dons, utilizando-os na sua edificação - Ef 4:11-14. Através das células todos poderão exercer seus dons e os relacionamentos vão se estreitando, criando um clima de apoio e ajuda mútua. O impacto da igreja grande e cheia do Espírito Santo impressiona, mas o cuidado pastoral se tornará muito mais eficaz no relacionamento desenvolvido nas células. Queremos que cada membro seja pastoreado, cuidado e amparado e isso só se materializa nas células;
- Assim, as células foram criadas:
 - Para desenvolver o espírito comunitário, nutrindo seus membros, capacitando-os a serem testemunhas do evangelho e do poder de Deus;
 - Para que seus membros se tornem íntimos, ajudando-se mutuamente, praticando o amor e o serviço, aprendendo a orar, perdoar, amar o próximo,

compartilhar a fé, suas necessidades, enxergar as necessidades do irmão e exercitar os dons espirituais;

- Para que seus membros sejam levados ao treinamento de liderança, multiplicando as células;
- Para desenvolver a visão de ministério para o serviço, assim como o evangelismo e o discipulado.

a. Comunhão

- Desenvolvimento de vida compartilhada, alvos comuns e aliança mútua. Isso significa fomentar o amor de uns pelos outros;
- A comunhão retira as impurezas - Em primeiro lugar, assim como o sangue tem o poder de retirar as impurezas do nosso organismo, a vida de Deus circulando entre membros do corpo expelle todo tipo de impureza na vida dos membros. Quanto mais a vida de Deus flui em um grupo, maior será a expressão da santidade pessoal. A vida de Deus se manifesta plenamente nos relacionamentos. Quando estamos conectados uns aos outros, em vínculos de amor é comum vivermos a vida espontaneamente, eliminando as impurezas do pecado. Se tudo na igreja se resume em fazer coisas, então nos tornamos uma organização morta. Uma organização morta é apenas uma instituição, um monumento. Mas um corpo existirá quando formos membros uns dos outros, pois “ajudados e consolidados pelo auxílio de toda junta, efetua o seu próprio crescimento pela vida de Cristo” Rm 12:5; Ef: 4:16;
- A comunhão mata os germes - Um dos componentes do sangue são os leucócitos ou glóbulos brancos, cuja função é promover a defesa do organismo celular. Em outras palavras, eles são os agentes de defesa do corpo humano e têm a propriedade de atacar e destruir os germes invasores do organismo. Semelhantemente, a vida de Deus, que circula entre os membros do corpo de Cristo, destrói as setas do diabo e expulsa os demônios invasores. Cada membro precisa compreender a importância de estarmos juntos, de ministrarmos uns aos outros, de funcionarmos como um só corpo e não tem nada a ver com o prédio, é uma relação viva desenvolvida nas células;
- A comunhão alimenta as células - Assim como os membros do corpo humano são supridos e alimentados pelo sangue, a vida de Deus também supre e alimenta os membros do Corpo de Cristo, na comunhão uns com os outros. Os membros podem ser muitos, mas a vida que circula entre eles é a mesma: a vida de Deus. Muitos podem argumentar que são alimentados nos cultos pela Palavra ministrada, e isto é bom e necessário. Mas há um tipo de fortalecimento que é mais que aprender algo novo, é ver e ouvir repetidamente o mesmo ensino, no relacionamento espontâneo entre irmãos. A comunhão alimenta o membro e fortalece a vida;
- A comunhão traz energia - Ainda que a forma e o estilo de comunhão possam variar, o crente que não experimenta uma vida de intimidade numa célula já perdeu o real sentido do que significa ser membro do corpo. Quando estamos vinculados uns aos outros, somos supridos de energia e vigor espiritual. O poder de Deus é a sua própria vida, liberada na comunhão. Uma coisa é a oração individual, outra, muito diferente e mais poderosa, é a oração em um grupo. O mesmo se pode dizer da adoração, do louvor e da celebração. O sangue da vida de Deus é o poder disponível a todos quando estamos conectados no corpo;
- A comunhão mantém a temperatura – Assim como o sangue tem a propriedade de manter a temperatura do corpo humano, uma célula cheia de vida, invariavelmente, é um lugar quente, cheio do fogo do Espírito. Quando não há vida, os membros se

tomam frios; mas onde o sangue circular, a temperatura se elevará. Existem muitas pessoas que se esfriaram porque estão sós. Individualismo, definitivamente, é uma palavra que não combina com cristianismo. Uma brasa sozinha logo se apaga. É curioso que a Bíblia fala muito mais de comunhão na igreja do que de evangelismo. Talvez a melhor estratégia de evangelismo seja a verdadeira e genuína comunhão entre os irmãos. Jesus disse que o mundo nos reconheceria como seus discípulos se nos amássemos uns aos outros. É na comunhão que testemunhamos esse amor;

- Você notou quantas coisas a vida de Deus pode operar em nós? Basta que os membros estejam devidamente ligados pelo auxílio “de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte” - Ef 4:16. Precisamos ser cuidadosos para que a nossa comunhão não se transforme em clube social e, assim, sermos distraídos por outras coisas. Tudo isso foi dito para mostrar o quanto são importantes os vínculos de comunhão na Igreja. Por isso, cada líder deve priorizar a comunhão do seu grupo. Cada membro da célula deve estar vinculado a outro membro em amor. Cada um deve ter a quem se sujeitar em amor para receber edificação pessoal e suprimento. O supervisor natural de uma pessoa é aquele que o ganhou para Cristo, mas mesmo aqueles que já têm muitos anos de convertidos devem se submeter a outro que seja reconhecido como mais maduro e experiente na fé. Não deve existir ninguém sem vínculo.

b. Edificação

- A célula oferece o ambiente para o crescimento espiritual, aprendizado prático de disciplina e amor através do ouvir a palavra de Deus e do comprometimento com as funções e privilégios da igreja local;
- Este é o segundo objetivo da célula: compartilhar a palavra de Deus com vida. Ou seja, não é ensinar muito, mas ensinar de forma correta, com revelação;
- Cada célula precisa ter um nível forte de compartilhamento da Palavra. Quando falamos de nível, não nos referimos à erudição nem à cultura dos irmãos, mas ao fogo que queima quando a palavra é ministrada. Quando temos o coração incendiado pela palavra, contagiamos todo o grupo;
- O ensino ministrado deve ser fruto de revelação. O líder não precisa saber muito, mas aquilo que ele falar, por mais simples que seja, deve ser de coração, fruto da luz de Deus no seu espírito, uma palavra forte, não necessariamente profunda ou erudita. Talvez o grupo não tenha aprendido algo profundo, mas foram ministrados de forma correta.

c. Evangelismo

- A célula é o lugar onde inserimos novos membros. É onde alimentamos, guardamos e suprimos os novos irmãos. Isso significa ganhar almas perdidas
- O novo convertido precisa de cinco cuidados básicos:
 - Alimento - Todo novo convertido necessita de uma dieta equilibrada. Se não for alimentado nesta fase inicial da vida espiritual, poderá tomar-se um crente problemático, se não morrer antes, de inanição. Na célula eles são alimentados com palavras de fé, de encorajamento e de ânimo;
 - Proteção - Além de alimento, o recém-nascido precisa de proteção. A rotatividade na igreja é fruto de falta de cuidado e proteção. O lobo entra e leva a ovelha, pois não há pastores guardando o rebanho. Líderes de célula são pastores vigiando o rebanho. Até que o novo convertido aprenda a caminhar sozinho, é fundamental a proteção de um pai espiritual;

- Ensino – Aqui o termo ensino não se refere simplesmente ao aprendizado de doutrinas, mas à aquisição de hábitos espirituais. O ensino aponta para a conduta e as atitudes que devem ser desenvolvidas no novo crente. Se quando criança o crente não foi ensinando a ser dizimista, por exemplo, vai ser difícil mudá-lo depois de adulto na fé. É na célula que a criança espiritual recebe o ensino;
- Disciplina - Todo novo convertido deve ser alimentado, protegido, ensinado e também corrigido, quando sair do padrão da Palavra. A célula é o ambiente propício para ser corrigido em amor;
- Amor - Por último, a criança na fé precisa ser amada. Quase todos vêm para a vida da igreja com suas emoções destruídas. Entretanto, o amor paciente dos irmãos na célula restaura a alma. Uma criança só recebe amor e suprimento adequado em um ambiente familiar. E a proposta das células é justamente esta: ser uma família vinculada pelo amor. Neste ambiente familiar nossos filhos serão supridos e nenhum deles se extraviará.

d. Serviço

- Cada crente é um ministro e cada um recebeu um dom. Na célula, os dons são exercitados para o serviço mútuo;
- Muita gente pensa que servir a Deus é fazer coisas na igreja como cantar, orar e pregar. Poucos percebem que servimos a Deus quando exercitamos nossos dons e conhecimentos para ajudar e edificar as pessoas. São tantas as possibilidades de ajuda mútua e serviço que não poderíamos enumerá-las aqui;
- Jesus disse que seríamos conhecidos como seus discípulos se nos amássemos uns aos outros. Não existe melhor forma de expressar esse amor do que servindo os nossos irmãos;
- Quando uma célula atinge estes quatro objetivos: comunhão, edificação, evangelismo e serviço, ela se torna uma peça do céu na terra.

4. Qual é a estrutura de uma Célula?

a. Líder

- É a pessoa mais importante de uma igreja em células, pois é quem está verdadeiramente na linha de frente. É ele quem dá atenção personalizada aos membros de sua célula, quem dirige as reuniões. É o líder também quem exerce, na célula, os princípios bíblicos de um pastor;
- Os líderes de célula, em vez de ensinar uma lição bíblica, dirigem o processo de comunicação, oram pelo grupo, visitam os membros da célula e alcançam pessoas perdidas para Cristo, juntamente com seus auxiliares;
- Sua responsabilidade principal é gerar novos líderes: perceber a potencialidade das pessoas, envolvendo-as no dia-a-dia da célula, acompanhando-as e treinando-as para transformá-las em novos líderes;
- Para ser um líder de célula os requisitos são mínimos e todo cristão pode alcançá-los com facilidade. São eles: ser nascido de novo, ser batizado, ter bom testemunho, ser membro da igreja, estar comprometido com ela e ser capacitado pelo curso de treinamento do CCM.

b. Líder em Treinamento

- É a pessoa que se tornará o novo líder e deve ser um dos membros da célula. No processo de treinamento deverão ser-lhe delegadas certas funções da célula. No caso da ausência do líder é o líder em treinamento quem irá substituí-lo;
- Ainda que a pessoa pareça inadequada no momento, deve ser designada e preparada para liderar uma nova célula;
- A CÉLULA QUE NÃO TEM UM LÍDER EM TREINAMENTO DIFICILMENTE IRÁ MULTIPLICAR-SE!

c. Anfitrião

- É a pessoa que abre as portas da sua casa para as reuniões, além de ser um fiel colaborador do líder, no sentido de ganhar seus familiares e amigos para trazê-los à célula;
- Deverá ter um bom relacionamento com os membros da célula e é responsável por receber e dar-lhes as boas-vindas, sempre se preocupando em criar um ambiente agradável e acolhedor.

d. Secretário

- É a pessoa responsável por preencher os relatórios da célula, acompanhar datas importantes como aniversários e outras, fazer escala de lanches, auxiliar o líder no acompanhamento das pessoas, principalmente quando faltam. Deverá estar sempre atento às necessidades da célula.

e. Membros

- São os irmãos e os amigos de quem o líder deve cuidar. Os membros são os braços extensivos da célula para atrair novos convidados.

5. Qual é a estrutura de uma Igreja em Células?

- Disciplina é submeter-se às normas e aos princípios do modelo de igreja em célula. Podemos comparar o modelo de célula com um exército. Para que um exército possa ter vitória é necessário que seus integrantes sejam disciplinados;
- Importante: À medida que cresce o número de membros na igreja, aumenta a possibilidade de haver falhas, erros ou deformações no sistema de células;
- Com o crescimento das células a distância entre o Pastor Presidente e os membros é cada vez maior. Assim, a única maneira de se preservar a visão, de se manter a unidade no trabalho das células é através de uma supervisão e um controle para desenvolver uma disciplina de trabalho que o torne mais eficiente.

a. Supervisor de Setor

- Setor é o grupo formado por aproximadamente dez células;
- Supervisor de Setor é aquele que é ou já foi um líder bem-sucedido, que já tenha multiplicado sua célula duas ou mais vezes. É a pessoa encarregada de supervisionar algumas células, geralmente as que ele mesmo gerou;
- O supervisor reúne-se quinzenalmente com seu GD, Grupo de discipulado, em que desenvolve um acompanhamento pastoral com seus líderes e também ajuda na administração das células do seu setor;
- É também responsável por visitar constantemente as células do seu setor e por acompanhar e dar suporte ao líder. O supervisor deve manter uma estreita relação com cada líder, como também com os seus superintendentes;

- Mais funções do Supervisor:
 - Deve ser muito cuidadoso, examinando a saúde das células do seu setor. Deve se preocupar sempre em guardar e manter a visão de célula;
 - Deve se empenhar em realizar reuniões periódicas diversificadas, desafiadoras e cheias do Espírito Santo;
 - Deve cuidar permanentemente do estado físico, espiritual e material dos líderes;
 - Deve ter uma dedicação cuidadosa no crescimento do setor;
 - Deve apresentar um relatório mensal aos seus líderes sobre o avanço do setor;
 - Deve ajudar os membros do seu setor na solução de seus problemas e necessidades, por mais simples que pareçam.
- O alvo do Supervisor: deve ser capaz de identificar e desenvolver o potencial de cada membro das suas células para que estes se tornem líderes de célula. Tem o alvo constante de crescer e multiplicar seu setor;
- Suplente: O supervisor pode substituir o líder quando este, por força maior, não puder exercer a sua função, mas nunca deve assumir a célula de maneira permanente. A responsabilidade do supervisor é com o setor e não com a célula.

b. Coordenador de Área

- O Coordenador de Área, tem, sob sua responsabilidade, o cuidado de diversos setores, junto com os respectivos supervisores, líderes e membros;
- Suas funções são pastorais e sua obrigação é zelar pelo bem-estar da sua área, ao mesmo tempo em que cuida do seu crescimento e da multiplicação;
- Outras funções do Coordenador:
 - Deve preparar e oferecer material para os supervisores e líderes da sua área;
 - Deve promover seminários e reuniões para ajudar no crescimento dos seus líderes;
 - Deve manter seu controle de resultados de avanço totalmente atualizado;
 - Deve organizar e dirigir Encontros com Deus, com o objetivo de evangelizar pessoas e integrá-las nas células;
 - Além disso, o Coordenador deve estar capacitado para o trabalho com as células, para ajudar os membros da sua área e encontrar respostas para suas dúvidas ou perguntas.

c. O Pastor de Rede e o Pastor Presidente

- Seu trabalho principal é ser dependente da direção de Deus para a realização de suas obras na Igreja e nas Células;
- Alimentam a visão e fortalecem os princípios do modelo da igreja em células, ensinando e respondendo a diversos anseios;
- Estabelecem metas a serem alcançadas pelas células;
- Reúnem-se periodicamente com cada Coordenador para examinar o desenvolvimento do trabalho celular.

Conclusão:

- Ore com os participantes pelo desafio feito.
- Apresente aos participantes o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;

- Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura ao final;
 - Abrir uma Casa de Paz.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;
 - Carimbe e devolva os cartões dos participantes.